



## **METODOLOGIAS ATIVAS COM RECURSOS DIDÁTICOS NÃO DIGITAIS UTILIZADOS NA PRÁTICA DOCENTE EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA.**

**Janaína de Arruda Carilo Schmitt PPGEPT- CTISM/ UFSM- Santa Maria/RS.**  
janainacarilo@hotmail.com

**Cláudia Smaniotto Barin PPGEPT- CTISM/ UFSM- Santa Maria/RS.** claudiabarin@ufsm.br

**Leila Maria Araújo Santos PPGEPT-CTISM/UFSM- Santa Maria/RS.** leilamas@ctism.ufsm.br

### **Resumo**

Este estudo se desenvolveu junto ao Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica do Colégio Técnico Industrial de Santa Maria (CTISM) da Universidade Federal de Santa Maria, Mestrado Acadêmico, linha de pesquisa em Inovação para Educação Profissional e Tecnológica. Teve como objetivo Geral- investigar se as Metodologias Ativas, utilizadas com recursos didáticos não digitais na prática docente podem amenizar a falta da tecnologia no Curso Técnico de Secretariado na Escola Estadual de Ensino Médio e Técnico Professora Maria Rocha, localizada em Santa Maria/RS frente escassez de investimentos por parte do estado. Justificase por inserir Metodologias Ativas para amenizar ausência tecnológica. Foi utilizado delineamento de estudo de caso de caráter qualitativo. Os dados foram analisados através da estratégia geral baseada nas proposições teóricas e concluímos que a aplicação das Metodologias Ativas com recursos didáticos não digitais exerceu um papel essencial para um ensino participante rompendo com métodos pouco atrativos e minimizando as carências tecnológicas.

**Palavras-chave:** Metodologias Ativas; Recursos Didáticos não Digitais; Educação Profissional e Tecnológica.

### **Abstract**

This study was developed together with the Postgraduate Program in Professional and Technological Education of the Santa Maria Industrial Technical College (CTISM) of the Federal University of Santa Maria, Academic Master's Degree, research line in Innovation for Vocational and Technological Education. The general objective was to investigate whether Active Methodologies used with non-digital teaching resources in teaching practice can alleviate the lack of technology in the Technical Secretariat Course at the State School of High School and Technical Teacher Maria Rocha, located in Santa Maria / RS. shortage of investments by the state. It is justified by inserting Active Methodologies to soften technological absence. A qualitative case study design was used. The data were analyzed through the general strategy based on the theoretical propositions and we concluded that the application of Active Methodologies with non-digital didactic resources played an essential role for a participatory teaching breaking with unattractive methods and minimizing the technological needs.

**Keywords:** Active Methodologies; Non-digital teaching resources; Professional and Technological Education.

## INTRODUÇÃO

As escolas como espaços formais para a educação têm a incumbência de atuar para promover o desenvolvimento humano, o pensamento reflexivo e crítico, além de mediar a construção de saberes e a autonomia dos alunos, porém, os investimentos na educação pública são insuficientes, mal distribuídos e mal geridos, e em consequência os alunos podem ser prejudicados comprometendo a qualidade do ensino.

Portanto, diante de um cenário econômico instável e recessivo, os vínculos entre conhecimento, poder e tecnologias, que devem estar presentes em todas as épocas e em todos os tipos de educação ficam ameaçados, podendo colocar em risco o desenvolvimento do processo de ensino nas instituições mantidas principalmente pelo Estado. A partir disso e como mestranda participante do Grupo de Pesquisa em Metodologias Ativas para a Educação Profissional e Tecnológica, entendemos que por meio do emprego das Metodologias Ativas, que apresentam como pressuposto o uso de diferentes estratégias pedagógicas, as quais colocam o foco do ensino no aprendiz, contrastando com as tradicionais pedagogias centradas no professor (VALENTE, 2017), se propõem uma tentativa de minimizar as carências tecnológicas nas escolas, já que podemos inferir que a tecnologia utilizada nas Metodologias Ativas não precisa necessariamente ser digital.

Esta pesquisa, desenvolvida na linha de pesquisa em Inovação para a Educação Profissional e Tecnológica, apresenta como tema central o uso das Metodologias Ativas com recursos didáticos não digitais nas práticas docentes, para minimizar a escassez de recursos tecnológicos no Curso Técnico em Secretariado na Escola Estadual de Ensino Médio e Técnico Profissional Professora Maria Rocha, localizada em Santa Maria- RS. Apresenta como problema: “As Metodologias Ativas usadas como recursos didáticos podem amenizar a escassez tecnológica? ”. Tem como objetivo geral investigar se as Metodologias Ativas utilizadas como recursos didáticos não digitais nas práticas docentes podem amenizar a falta de tecnologia nesta escola e como objetivos específicos apresenta:

- Contextualizar o cenário histórico/atual frente aos recursos tecnológicos disponíveis na escola;
- Destacar a relevância do uso das Metodologias Ativas na Educação Profissional e Tecnológica;
- Avaliar o uso das Metodologias Ativas não digitais como recursos didáticos;

Sabemos que as Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) nortearam mudanças significativas na educação, e seus impactos determinaram a (re) organização escolar não apenas nos processos de ensino, mas também nas habilidades que o mundo do trabalho requer dos futuros profissionais para a destreza nos processos produtivos do capital. Para isto é fundamental que os alunos de cursos de educação profissionais tenham contato com as tecnologias digitais e com metodologias de ensino que os desafiem à desenvolver novas habilidades.

Para compreender o conceito que pretendemos delinear, é oportuno lembrar um provérbio chinês que diz: “O que eu ouço, eu esqueço; o que eu vejo, eu lembro; o que eu faço, eu compreendo” Confúcio (551- 479 a.c). Através dessa compreensão das práxis e diante da realidade das escolas públicas a ideia deste estudo é também defender que as tecnologias sozinhas não educam ninguém, portanto, o envolvimento dos agentes educadores e da comunidade no processo educativo é fundamental para o ensino.

Por outro lado, existem tecnologias não digitais que são muito utilizadas desde o início da civilização, como por exemplo, os desenhos, a escrita e a linguagem oral que é uma construção criada pela inteligência humana para possibilitar a comunicação. E estas podem ser mais desenvolvidas como recursos didáticos às práticas docentes aliadas à outras ferramentas como: as Dinâmicas de grupos, Jogos não digitais, Aprendizagem por Projetos, Resolução de Problemas entre outras. Com vistas às tecnologias, cada vez mais evoluídas e atrativas de um lado e a falta de investimentos na educação por outro, as Metodologias Ativas segundo Paulo Freire, impulsionam o ensino a superar os desafios, através da resolução dos problemas, oportunizando a construção de novos conhecimentos (FREIRE, 2006).

O fato das Metodologias serem ativas está relacionado com a realização de práticas pedagógicas que envolvam os alunos em atividades práticas, que se relacionem com questões que fazem sentido no dia a dia de cada um. Portanto, as Metodologias Ativas procuram criar situações de ensino que oportunizem o protagonismo dos educandos. Assim, pretende-se com esse estudo apresentar as Metodologias Ativas não digitais como alternativas pedagógicas que colocam o foco do processo de ensino no aprendiz, envolvendo-o através da descoberta, da investigação ou da resolução de problemas minimizando as ausências tecnológicas.

## **METODOLOGIA**

Como forma de realizar a presente pesquisa, optamos pelo estudo de caso por meio da observação não participativa, do contato com docente e alunos e da entrevista assumindo assim, características de uma pesquisa qualitativa. Segundo Yin (2011, p.25), “o estudo de caso representa uma investigação empírica e compreende um método abrangente, com lógica no planejamento, da coleta e da análise dos dados”. Conforme Gil (2010, p.37) o estudo de caso “consiste no estudo profundo e exaustivo de um ou de poucos objetos, de maneira que permita seu amplo detalhamento”.

Realizamos a observação do tipo não estruturada – livre, que consiste em recolher e registrar fatos (diários de aula) da realidade sem que o observador utilize meios técnicos especiais; e a entrevista semiestruturada. Para fazer a análise e a interpretação das informações obtidas por este estudo, foi utilizada a Análise Sequencial, pelo fato da entrevista ser um processo de interação social os dados são de natureza social, e por isso deve ser levado em conta a interpretação dos resultados.

A entrevista por sua flexibilidade é adotada como técnica de investigação nos mais diversos campos das ciências. Para estudiosos como Dencker (2000) e Gil (1999), as entrevistas podem ser estruturadas ou semiestruturadas, sendo as entrevistas estruturadas mais rígidas, que apresentam perguntas definidas, geralmente de cunho fechado em suas respostas, o que nem sempre possibilita ao pesquisador extrair maiores detalhes do entrevistado. As entrevistas

semiestruturadas são constituídas de um roteiro que servirá de guia para o pesquisador, permitindo, assim, maior liberdade ao pesquisado e ao pesquisador.

## **ORGANIZAÇÃO PARA APLICAÇÃO DA PESQUISA**

Os pontos que fizeram parte das atividades preliminares para a efetivação da aplicação da pesquisa foram:

- A tratativa com o professor e a direção da escola para a autorização da realização da pesquisa;
- Contextualização da Escola e do Curso;
- A identificação e análise dos recursos tecnológicos disponíveis na escola para uso nas aulas do curso a ser estudado;
- O mapeamento do número de alunos e de turmas que participariam da pesquisa.
- A seleção e planejamento das atividades com Metodologias Ativas Não Digitais (MAND);
- Elaboração dos planos de aula juntamente com o professor da disciplina, e a adequação destes ao calendário escolar (tendo em vista que a escola trabalhou com períodos reduzidos de aula);
- Aplicação da pesquisa e a entrevista com o professor;

## **DESENVOLVIMENTO**

Para a realização da pesquisa foram seguidos alguns passos traçados pela pesquisadora para melhor organizar e orientar o trabalho, iniciamos contextualizando a Escola e o Curso; após identificamos os recursos tecnológicos disponíveis na Escola; destacaremos o perfil dos participantes; a seleção e o planejamento das atividades com Metodologias Ativas não Digitais; por fim, a elaboração dos planos de aula.

A presente pesquisa foi realizada na Escola Estadual de Ensino Médio e Técnico Professora Maria Rocha, localizada na Rua Conde de Porto Alegre, 795, Centro- Santa Maria/RS, mais especificamente na turma 311 do primeiro semestre do Curso Técnico em Secretariado, na disciplina de Técnicas em

Secretariado I ministrada pelo professor participante. A turma era composta de dezesseis alunos, sendo doze o número de participantes que concluíram o curso.

O Curso Técnico em Secretariado foi fundado em 1998, na modalidade subsequente com carga horária total de 1.140 horas divididas em três semestres. A primeira turma formou-se em 1999, desde seu início até os dias de hoje quarenta e oito turmas concluíram o curso. O corpo docente é composto por quatorze professores que ministram disciplinas nos três Cursos Técnicos Profissionalizantes ofertados pela Escola. (Técnico em Contabilidade, Informática e Secretariado).

A Escola Técnica Pública onde foi realizada esta pesquisa não dispõe de tecnologia digital suficiente para atender todos os cursos, e o Curso Técnico de Secretariado objeto deste estudo é o que mais é “afetado” pela ausência digital.

A estrutura física da escola se encontra em bom estado de conservação, os cursos técnicos subsequentes contam com um prédio de quatro andares em anexo ao ensino médio, com três salas de multimídia e três laboratórios de informática, no entanto, não há uma rede wi-fi de livre acesso aos estudantes, e as instalações elétricas precisam serem reparadas, limitando o uso dos equipamentos tecnológicos.

O Curso de Secretariado tem um laboratório próprio para informática e lá podem ser ministradas várias aulas, como por exemplo, as aulas de Práticas Supervisionada do Estágio. A restrição é que o número de computadores é inferior ao de estudantes e muitos não estão funcionando, a climatização também é precária. Os alunos do Curso Técnico de Secretariado podem acessar as salas de multimídia conforme agendamento realizado na secretaria, que monitora a demanda em relação aos horários disponíveis. Em relação ao laboratório de informática os alunos não têm livre acesso, eles só podem usar junto com um professor responsável.

O perfil dos estudantes da turma 311 que fizeram parte deste estudo é diverso com idades entre 20 e 60 anos, a maioria dos alunos são do gênero feminino, sendo apenas dois alunos do gênero masculino e ambos com idade de 21 anos.

Os participantes foram escolhidos através dos seguintes critérios:

- a) Ser docente e discente do Curso Técnico de Secretariado.
- b) Estar cursando regularmente o curso (no caso dos discentes).

Foram considerados não participantes deste estudo os discentes que:

- a) Não estão cursando regularmente.
- b) Não aceitaram participar da pesquisa.

A seleção e planejamento das atividades com Metodologias Ativas Não Digitais (MAND)- Inicialmente em conversa com o professor foram elencados os seguintes recursos com seus respectivos objetivos:

- Resolução de problemas – estimular a análise, interpretação e tomada de decisões.
- Jogos não digitais (Bingo, Quiz, Jogos Teatrais) - estimular o desempenho e as capacidades interpessoais e técnicas, além de memorização e tomada de decisões.
- Dinâmicas de grupo – estimular a empatia e o diálogo.
- Aprendizagem por Projetos – estimular o trabalho em equipe e organização do tempo.

Dos recursos didáticos elencados inicialmente, o Quiz e os Jogos Teatrais não foram trabalhados durante o semestre por falta de espaço no calendário escolar. A Aprendizagem por Projetos foi o recurso de avaliação final da disciplina.

Devido ao curto espaço de tempo das aulas, foi estipulado que os planos de aulas precisavam ser readequados à realidade do calendário escolar, com isto foi estabelecido que as observações seguiriam o calendário de aula normal e as interações com as Metodologias Ativas com recursos didáticos não digitais em sala de aula se dariam em 4 momentos durante o semestre, sempre ao final de um conteúdo, e assim foi realizado.

O início das observações aconteceu em setembro de 2018 e o término em janeiro de 2019, neste período foram trabalhados quatro recursos didáticos

não digitais que possibilitaram o desenvolvimento de Metodologias Ativas, a saber: Dinâmica de Grupo, Resolução de Problemas, Jogos não digitais e Aprendizagem por Projetos.

## **RESULTADOS**

A partir da quinta semana foi realizada a primeira Metodologia Ativa com aplicação de Recursos não Digitais- Dinâmica de Grupo: na qual os alunos separados em duplas se apresentavam um para o outro, por meio de algumas perguntas pré-determinadas pelo professor: nome completo; idade; estado civil; cor preferida; o que estava procurando no curso; qual sua principal qualidade e defeito.

Após este levantamento de dados a apresentação era para o grande grupo, onde as duplas assumiam a identidade do colega e vice-versa. O objetivo dessa atividade foi a interação, percepção do outro e comunicação, características essenciais da profissão de secretário. Todos os alunos realizaram a dinâmica com leveza e descontração.

A segunda Metodologia Ativa com aplicação de Recursos não Digitais, foi a Resolução de Problemas, nesse momento os alunos separados em dois grupos realizaram a proposta solicitada com a mediação do professor, e foi realizada da seguinte maneira: no primeiro momento os alunos tiveram que identificar segundo o código de ética da Profissão de Secretário, quais as ações estão em desacordo na situação proposta (problema) que foi contextualizada pelo mediador; no segundo momento os alunos foram divididos em grupos, organizados pelo mediador; no terceiro momento, um grupo construiu um texto propondo as soluções para situação/problema, com base nas percepções já trabalhadas em sala de aula, e o outro grupo identificou de acordo com o código de ética, as questões que estavam em desacordo apontando novas ações e/ou soluções.

O objetivo foi desenvolver a capacidade de diálogo, argumentação e interação dos alunos, os colocando como foco central da situação de resolver um problema, tornando-o capaz de construir seu conhecimento a partir das possíveis soluções levantadas. A terceira foi a realização do Bingo. Os alunos individualmente receberam uma cartela contendo assuntos sobre o conteúdo da

ementa e o professor participante realizava o sorteio dos conteúdos e a leitura deles, os alunos iam marcando suas cartelas até completar totalmente e fechar o Bingo.

Foram realizadas quatro rodadas e a cada uma delas os alunos tinham a opção de “comprar” nova cartela ou permanecer com ela. A cada rodada uma premiação era ofertada e os alunos que eram contemplados com o fechamento da cartela passavam pelo “juiz” também representado pelo professor/mediador participante que, ao confirmar o bingo, entregava a premiação. Observou-se que todos os alunos aderiram a MAND com atenção, leveza e descontração e dessa forma, o conteúdo anteriormente aplicado pelo professor foi revisado através deste jogo com a participação ativa de todos.

A quarta e última Metodologia Ativa com aplicação de Recursos não Digitais foi a Aprendizagem por Projetos através da construção de uma revista. Este foi o recurso de avaliação final, onde os alunos construíram em grupos uma síntese sobre as Técnicas Secretariais Aplicadas, identificando pontos relevantes como: as funções secretariais; postura; competências e técnicas de atendimento apresentando ao professor mediador e aos demais colegas em forma de uma revista em quadrinhos. Para a realização desse projeto os alunos puderam contar com técnicas de desenho, recortes e ilustrações de jornais, revistas e fotos. Os alunos foram orientados pelo professor participante que auxiliava os grupos em todo processo de construção. Foram utilizadas seis aulas de quarenta e cinco minutos cada para a organização e produção do material que posteriormente foi apresentado ao professor como atividade avaliativa final.

Observou-se que, a cada encontro, os alunos que foram divididos em três grupos de quatro participantes cada, se reuniam em prol da construção da revista delegando a cada participante uma tarefa específica. Uns eram responsáveis pelo texto que seria anexado ao projeto, outros que optaram pelo desenho tinham a tarefa de produzir as figuras e/ou personagens que contariam a história, e para os grupos que optaram pela colagem, havia os responsáveis por encontrar as figuras.

Um grupo optou por produzir uma revista de pano, e cada participante tinha a tarefa de produzir duas páginas da revista. Esse grupo foi o mais inovador no sentido de utilizar de maneira mais ativa a MAND. Ao final, todos os grupos

entregaram seus projetos para o professor como instrumento final de avaliação da disciplina.

Todos os encontros foram registrados pela pesquisadora através do diário de aula e de imagens fotográficas dos grupos em processo de criação. O professor participante estava presente em todos os encontros auxiliando e mediando a construção de todos os projetos. Os alunos mostraram interesse e participação ativa em todas as etapas da Aprendizagem por Projetos.

## **CONCLUSÃO**

A proposta de inserção de Metodologias Ativas com aplicação de recursos não digitais vai ao encontro das carências que a Educação Pública em especial estadual vem enfrentando promovendo uma alternativa para mudanças nas práticas docentes através das variadas ferramentas que a constituem. Acreditamos que o primeiro passo em prol de novos paradigmas parte do docente refletindo positiva ou negativamente nos alunos. Portanto, o professor deve ser o primeiro agente ativo de mudanças, é ele que vai decidir seu papel na construção dos saberes.

Dessa forma, ao propor alternativas que possibilitem um (re) pensar docente aplicamos recursos didáticos que colaborem com o desenvolvimento de conhecimentos mais significativos. Durante toda pesquisa foram realizadas quatro Metodologias Ativas no Curso Técnico de Secretariado da Escola Estadual Professora Maria Rocha. São elas: Dinâmica de Grupo, Aprendizagem por Resolução de Problemas, Gamificação e Aprendizagem por Projetos.

Constatamos que a participação dos alunos ocorreu de forma unânime e que o docente, mesmo desconhecendo inicialmente o termo “Metodologias Ativas” se propôs a planejar suas aulas juntamente com a pesquisadora, inovando assim suas práticas e minimizando a ausência de tecnologia digital que poderia contribuir de forma efetiva. Nesse aspecto, a pesquisa foi relevante ao propor ferramentas não digitais inovadoras.

Sendo assim, cumprimos o objetivo geral deste estudo “ investigar se as Metodologias Ativas, utilizadas como recursos didáticos não digitais nas práticas docentes podem amenizar a falta da tecnologia nesta escola “, pois, ao

desenvolver ferramentas que envolvam os alunos, estimulando a interação, reflexão, criatividade e autonomia estamos próximos da realidade proporcionada pela tecnologia digital.

## REFERÊNCIAS

DENCKER, A. de F. M. **Métodos e técnicas de pesquisa em turismo**. 4. ed. São Paulo: Futura, 2000.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas em pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

\_\_\_\_\_. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. São Paulo: Paz e Terra, 2006.

KENSKI, M. V. **Educação e Tecnologias: O novo ritmo da informação**. Ed.: Papyrus, São Paulo, 2016.

VALENTE, J. A. Valente[a] [b], M. E. Bianconcini de Almeida[b], A. Fogli Serpa Geraldini[b]\*. **Metodologias ativas: das concepções às práticas em distintos níveis de ensino**. <http://dx.doi.org/10.7213/1981-416X.17.052.DS07>

YIN R. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 2a ed. Porto Alegre: Bookman; 2011.